ESTÁGIO DE CAÇADOR DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



ORIENTAÇÃO AO CANDIDATO

2018/1 ECOE

1. FINALIDADES

a. Prestar informações de caráter geral quanto aos objetivos gerais do Estágio de Caçador de Operações Especiais; e

b. Orientar a preparação nas áreas cognitiva, material e administrativa dos candidatos (oficiais e sargentos voluntários) ao ECOE.

2. REFERÊNCIAS

a. DRISME C I Op Esp;

b. Mapa Funcional do ECOE;

c. Plano de Disciplinas do ECOE;e

d. Diretrizes do Cmt CI Op Esp.

3. OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO

a. Estágio de Caçador de Operações Especiais - OFICIAIS

1) Habilitar o militar para ocupação de cargos e ao exercício de funções nas Organizações Militares operacionais do Comando de Operações Especiais e no Centro de Instrução de Operações Especiais, de acordo com os Quadros de Cargos Previstos (QCP), capacitando o oficial a:

a) Exercer a função de Comandante e Subcomandante de Destacamento de Reconhecimento e Caçadores (DRC);

b) Integrar de Estado-Maior de Destacamento Operacional de Forças Especiais (DOFEsp);

c) Coordenar e ser Instrutor Estágio de Caçador de Operações Especiais; e

d) Planejar e conduzir o preparo e emprego de Equipes de Caçadores.

b. Estágio de Caçador de Operações Especiais - SARGENTOS

1) Habilitar o militar para ocupação de cargos e ao exercício de funções nas Organizações Militares operacionais do Comando de Operações Especiais e no Centro de Instrução de Operações Especiais, de acordo com os Quadros de Cargos Previstos (QCP), capacitando o sargento a:

a) Exercer a função de Comandante de Equipe de Caçador;

b) Exercer a função de Caçador e Observador do Destacamento de Reconhecimento e Caçadores e dos Destacamentos Operacionais de Forças Especiais;

c) Exercer a função de Monitor do CI Op Esp; e

d) Conduzir o preparo de Equipes de Caçadores.

4. INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS

a. Requisitos exigidos para a inscrição de militares do Exército Brasileiro

1) Possuir o Curso de Ações de Comandos;

2) Estar servindo em OM do C Op Esp ou na 3ª Cia FEsp;

3) Não estar sub judice, nem indiciado em Inquérito Policial Militar (IPM);

4) Se sargento, possuir no mínimo o comportamento “BOM”;

5) Estar apto no Exame de Controle Anual para Atividade Aeroterrestre, devendo comprová-lo por ocasião da apresentação no CIOpEsp; e

6) Ter obtido no último Teste de Aptidão Física antes da matrícula no Estágio, no mínimo, menção "MUITO BOM", devendo comprová-lo por ocasião da apresentação no CIOpEsp.

b. Requisitos exigidos para a inscrição de militares não pertencentes ao Exército Brasileiro

1) Ser de posto ou graduação equivalente às exigidas para os militares do EB e ser integrante estabilizado de Força Armada ou Singular, nacional ou estrangeira;

2) Possuir o Curso de Ações de Comandos ou análogo, com referido diploma/certificado anexado ao requerimento, e estar servindo em Unidade de Operações Especiais da Instituição do candidato;

3) As praças e graduados devem estar classificados no comportamento “BOM" ou equivalente;

4) Ter obtido no último Teste de Aptidão Física antes da matrícula no Estágio, no mínimo, menção "MUITO BOM", de acordo com os índices da Diretriz para a Avaliação Física do Exército Brasileiro (EB20-D-01.039), devendo comprová-lo por ocasião da apresentação no CIOpEsp;

5) Estar apto em na Inspeção de Saúde por ocasião da apresentação no CIOpEsp, com os exames solicitados;

6) Os candidatos das Forças Auxiliares devem atender às prescrições contidas na Ficha de Orientação Geral – PM/CBM – IGPM/3ªSch/COTer, referente à concessão de vagas às outras Organizações Brasileiras em Cursos e Estágios do Exército Brasileiro;

7) Os militares de Nações Amigas devem ter fluência no Idioma Português, atestada por meio da obtenção do nível intermediário do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELP-BRAS) ou pela realização do Estágio Idioma Português e Ambientação do Centro de Estudos de Pessoal/Forte Duque de Caxias (CEP/FDC); e

8) Os militares de Nações Amigas devem atender às prescrições do Plano de Cursos e Estágios de Militares Estrangeiros no Exército Brasileiro (PCE-MEEB).

5. ORIENTAÇÃO GERAL

a. O Estágio de Caçador de Operações Especiais está organizado em 03 (três) Módulos Didáticos sequenciados (Módulos I, II e III) e tem a duração de 06 (seis) semanas no máximo, contadas a partir da data de apresentação do candidato até a formatura de conclusão, assim distribuídas:

1) 01 (uma) semana destinada à adoção de medidas administrativas (Semana de Seleção), Inspeção de Saúde, Exame de Avaliação Física e Exame de Aptidão Técnica de Tiro;

2) 03 (três) semanas destinadas ao cumprimento do currículo do módulo técnico; e

3) 02 (duas) semanas destinadas ao cumprimento do currículo do módulo de operações.

b. As disciplinas estão assim divididas no ECOE:

Disciplina	Unidade Didática
(I) Técnica Básica de Tiro de Precisão	01. Manejo do Fuzil de Precisão
	02. Balística e munição
	03. Fundamentos de tiro
	04. Condução e correção do tiro
	05. Engajamento de alvos a distâncias conhecidas
(II) Técnica de Tiro do Caçador	01. Tiro a distâncias desconhecidas
	02. Tiro de ângulo
	03. Tiro Noturno
(III) Tiro de Caçador em Área Urbana	01. Tiro de oportunidade
	02. Tiro em movimento
	03. Tiro federal
	04. Tiros em condições especiais
	05. Tiro embarcado de helicóptero
	06. Tiro sob stress
	07. Tiro de Caçador em ambiente urbano
(IV) Técnicas do Caçador	01. Meteorologia
	02. Camuflagem e ocupação de Abrigos (Ambiente Rural e Urbano)
	03. Rastreamento e contra-rastreamento
	04. Caderneta de tiro
	05. Observação, Memorização e Descrição
	06. Avaliação de distâncias
	07. Caçada
	08. Busca e Seleção de Alvos
	09. Designação de Alvos
(V) Técnicas de Material	01. Armamento do caçador de Op Esp
	02. Optrônicos do caçador de Op Esp
	03. Equipamentos de comunicações
	04. Programas de computação gráfica
	05. Fotografia
(VI) Organização, Preparo e Emprego do Caçador de Operações Especiais	01. O Caçador de Operações Especiais
	02. O Emprego Tático da Equipe de Caçador de Operações Especiais
	03. O Controlador de Caçador de Operações Especiais
	04. Monitoramento de Alvos
	05. Contraterrorismo e Combate Urbano
	06. Operações de Monitoramento e Eliminação
(VII) Treinamento Físico Militar	01. Corrida Contínua
	02. Circuito Funcional
	03. Treinamento Intervalado Aeróbico

6. INSPEÇÃO DE SAÚDE

a. A Inspeção de Saúde será realizada pelo Médico Perito do CIOpEsp;

b. Os candidatos do Exército Brasileiro deverão apresentar a ata de inspeção de saúde do Exame de Controle Anual para Atividade Aeroterrestre contendo exame de acuidade visual;

c. Os candidatos não pertencentes ao EB deverão apresentar a Ata de Inspeção de Saúde de sua respectiva instituição para fins de matrícula no Estágio de Caçador de Operações Especiais, homologada por médico, com data máxima de 30 (noventa) dias de antecedência ao Estágio, contendo os seguintes exames:

1) eletrocardiograma com esforço (ECGF);
2) raios-X do tórax (PA e perfil - pulmões e coração) e dos seios da face;
3) exame de sangue (hemograma completo, VHS, contagem de plaquetas, HIV, ureia, creatinina, TGO, TGP, gama GT, fosfatasse alcalina, ácido úrico, tipo sanguíneo e fator RH);
4) glicemia em jejum;
5) EAS (sumário de urina);
6) EPF (parasitológico de fezes);
7) reações sorológicas para sífilis;
8) eletroencefalograma (EEG);
9) acuidade visual; e
10) audiométrico.

d. **Nenhum problema de saúde deverá e/ou poderá ser omitido**, sob risco do candidato estar pondo sua própria integridade física em perigo.

7. PREPARAÇÃO NA ÁREA AFETIVA

a. O EOCE é um estágio no qual são exploradas as três áreas do conhecimento: AFETIVA, COGNITIVA e PSICOMOTORA. Pela característica das missões atribuídas a uma Equipe de Caçadores de Operações Especiais, a **área afetiva** se reveste de **fundamental** importância no perfil do concludente. Entretanto, o pouco tempo de realização do estágio dificulta, sobremaneira, o desenvolvimento por completo desses atributos, sendo eles **sempre** cobrados juntamente com atributos da área cognitiva. A atividade de tiro se reveste de técnicas extremamente meticulosas e o Caçador de Operações Especiais deve ser capaz de dominar a **área cognitiva** em situações de elevado nível de estresse.

8. PREPARAÇÃO NA ÁREA COGNITIVA

a. Considerações Iniciais

1) No Estágio de Caçador de Operações Especiais serão ministradas instruções dentro das disciplinas curriculares específicas à capacitação do Caçador de Operações Especiais.

2) Ao longo de todo o ECOE, haverá avaliações formativas e somativas, práticas e escritas, de caráter seletivo e classificatório, relacionadas às disciplinas curriculares.

b. Assuntos por Disciplinas Curriculares

1) Para otimização do processo ensino-aprendizagem, o candidato já deverá se apresentar para a Semana Administrativa tendo **PLENO CONHECIMENTO E DOMÍNIO OBRIGATÓRIO** dos assuntos abaixo:

a) **Higiene, Profilaxia e Primeiros Socorros**

(1) Identificar os sintomas e efeitos dos distúrbios térmicos e da rabdomiólise.

(2) Empregar as medidas a serem adotadas para prevenir o acometimento de distúrbios térmicos e da rabdomiólise.

(3) Aplicar as técnicas de primeiros socorros, em especial AVDI / ABC.

b) **Topografia e Orientação em Campanha**

(1) Identificar e calcular a escala de cartas topográficas.

(2) Identificar as convenções cartográficas e símbolos militares nas cartas topográficas.

(3) Identificar acidentes planimétricos e altimétricos na carta e no terreno.

(4) Declinar uma carta topográfica e atualizar o ângulo QM.

(5) Calcular azimutes e contra-azimutes magnéticos e lançamentos.

(6) Localizar (locar) e designar pontos na carta topográfica por meio de tela código, linha código, coordenadas retangulares, polares e geográficas.

(7) Determinar direções e azimutes para orientação e navegação.

(8) Traçar uma rota na carta topográfica.

(9) Montar um quadro auxiliar de navegação (QAN) para a rota traçada.

(10) Orientar a carta por meio de bússola ou do terreno.

(11) Localizar pontos por meio dos processos de interseção avante e a ré.

(12) Orientar-se em terreno variado armado, equipado e com mochila.

(13) Configurar um GPS para utilização.

(14) Conhecer os datuns das cartas topográficas utilizados em cada região em que for operar.

(15) Registrar coordenadas retangulares e geográficas no GPS.

(16) Registrar rotas para navegação.

(17) Empregar o GPS como instrumento auxiliar de navegação.

c) **Comunicações**

(1) Descrever os fundamentos de utilização das comunicações rádio.

(2) Instalar e explorar os equipamentos rádio existentes na OM, particularmente a Harris Falcon II MPR 9600, Harris Falcon III 7800 - HH, Harris 7850 SPR.

(3) Identificar os componentes dos equipamentos rádio existentes acima citados.

(4) Identificar os tipos de antenas básicas e seus componentes.

(5) Instalar antenas básicas.

(6) Calcular e construir antenas improvisadas.

(7) Criptografar e decriptografar mensagens empregando os processos de chave-simples, chave-dupla e alfabeto retangular.

(8) Autenticar mensagens em fonia.

(9) Aplicar as medidas de proteção eletrônica na exploração das comunicações.

(10) Utilizar as IPComElt/IEComElt.

(11) Empregar as técnicas de preparação e manutenção do material de comunicações.

d) **Instrução Individual para o Combate**

(1) Conhecer o terreno (nomenclatura, valor militar dos acidentes, interpretação de indícios, avaliação de distâncias, designação de alvos e objetivos).

(2) Saber utilizar o terreno (seleção e escolha de itinerários, cobertas, abrigos, para observar, para atirar, para progredir, camuflagem individual).

(3) Conhecer as missões individuais (vigia, esclarecedor, homem de ligação, mensageiro).

e) **Ações de Comandos**

(1) Planejar missões de Ação Direta.

(2) Coordenar e controlar as atividades de um Destacamento de Reconhecimento e Caçadores.

(3) Organizar os diversos tipos de patrulhas.

(4) Realizar o Exame de Situação e as normas de comando.

(5) Elaborar e emitir uma Ordem ao Destacamento

(6) Evidenciar capacidade de atuar ativamente com intenção determinada (DINAMISMO).

(7) Evidenciar capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).

(8) Evidenciar capacidade de agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).

(9) Evidenciar capacidade de antecipar-se a fatos e situações, antevendo alternativas viáveis de modo a evitar e/ou eliminar possíveis falhas na execução de uma tarefa (PREVISÃO).

(10) Evidenciar a capacidade de desenvolver atividades de forma sistemática e eficiente (ORGANIZAÇÃO)

(11) Manifestar a capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).

(12) Evidenciar capacidade de avaliar as próprias potencialidades e limitações frente à idéias, sentimentos e/ou ações (AUTOCRÍTICA).

(13) Evidenciar a capacidade de cumprir as suas atribuições assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões (RESPONSABILIDADE);

(14) Manifestar a capacidade de optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO).

(15) Evidenciar capacidade de perceber, pronta e integralmente, os detalhes de uma situação ou problema, seus significados práticos e implicações (PERSPICÁCIA).

(16) Evidenciar a capacidade de contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe. (COOPERAÇÃO).

c. Fontes de Consulta para preparação prévia

1) EB 20-MC-10.212 – Operações Especiais 3ª Edição 2017.

2) IP 21-2: O Caçador. Brasília,1998.

3) FM 3-5.222: Special Forces Sniper Training and Employment. Washington DC, 2003.

4) US Navy SEAL Sniper Training Program Naval Special Warfare. Coronado. 2011.

5) The Ultimate Sniper (Updated and Expanded), Major John Plaster, 2006.

9. PREPARAÇÃO NA ÁREA PSICOMOTORA (FÍSICA E ORGÂNICA)

a. Exame de Aptidão Física

1) Os militares oriundos do COpEsp devem apresentar o resultado do último Teste de Aptidão Física antes da matrícula no Estágio com, no mínimo, menção "MUITO BOM", devendo comprová-lo por ocasião da apresentação no CIOpEsp.

2) Os militares não pertencentes ao Exército Brasileiro devem apresentar o resultado obtido no último Teste de Aptidão Física executado na Instituição do militar antes da matrícula no Estágio com, no mínimo, menção "MUITO BOM", de acordo com os índices da Diretriz para a Avaliação Física do Exército Brasileiro (EB20-D-01.039), devendo comprová-lo por ocasião da apresentação no CIOpEsp;

3) Caso o militar não apresente o resultado do Teste de Aptidão Física será realizado o mesmo no CIOpEsp, sob pena de perder tempo de execução do treinamento para o Exame de Avaliação Técnica de Tiro.

4) Durante as atividades do estágio os alunos serão exigidos na área psicomotora durante o Treinamento Físico Militar e por ocasião da execução de exercícios de tiro.

5) A prática de exercícios funcionais que desenvolvam a pliometria e isometria são desejáveis para o futuro Caçador de Operações Especiais.

b. Fontes de Consulta

1) Manual *EB20 – MC – 10.350* (Treinamento Físico Militar)

2) Caderno de Instrução - Cross Operacional

c. Esclarecimento sobre a Rabdomiólise

1) Operações militares são particularmente suscetíveis à produzir uma quantidade grande de problemas relacionados ao calor. É importante compreender o papel desempenhado por diversos fatores ambientais e operacionais, e a natureza das doenças usualmente denominadas “doenças induzidas pelo calor”. Alguns casos fatais ocorreram durante a realização de atividades militares, o que exige um intenso trabalho de prevenção, com o comprometimento tanto de quem conduz, como de quem participa da operação militar.

2) Nas atividades do ECOE a possibilidade de ocorrência de distúrbios relacionados ao calor é considerável, pois são vários fatores que geram essas possibilidades, entre eles o desenvolvimento das

operações em ambiente quente e úmido, a privação do sono etc. Isto causa um desgaste orgânico muito expressivo e pode gerar câimbras, intermação e rabdomiólise. Daremos uma atenção especial a esta última que vem sendo foco de estudo e discussão.

c. O termo rabdomiólise refere-se à ruptura da célula muscular, com liberação de seus componentes celulares na circulação. Estes, ao serem filtrados nos rins, podem levar à disfunção renal. Isso acontece com uma incidência maior do que se imaginava. Nos Estados Unidos, por exemplo, são reportados cerca de 25.000 casos anuais, mesmo com temperaturas mais amenas do que o Brasil.

d. O reconhecimento antes da ocorrência de dano renal, é importante, porque a intervenção antecipada permite a recuperação completa do paciente e o previne de complicações.

e. Inúmeras causas de rabdomiólise têm sido descritas desde então. As mais comuns parecem ser uso de álcool, excesso de atividade física e, principalmente, o uso de medicações lícitas e ilícitas (anabolizantes em geral).

f. Estudos conduzidos com militares que desenvolveram quadros de rabdomiólise indicam o uso anterior de drogas e toxinas inapropriados. Isto está relacionado ao consumo constante de suplementos alimentares de natureza diversas, os quais consomem grande quantidade de líquido do organismo. Esse fator, aliado às exigências da atividade militar, causa um desgaste expressivo, gerando um quadro de rabdomiólise.

g. Pelos motivos expostos, os candidatos/ alunos do ECOE serão submetidos a exames conduzidos pela Divisão de Doutrina e Pesquisa (DDP) do CIOpEsp, para preservar a segurança física e orgânica dos mesmos e garantir o bom andamento das instruções militares previstas.

10. EXAME DE AVALIAÇÃO TÉCNICA DE TIRO

a. O EATT consiste em uma avaliação para verificar o nível de aplicação dos fundamentos de tiro do candidato, aplicado pela Equipe de Instrução do Estágio, constituída por, no mínimo, 02 (dois) militares possuidores do CAC e do Estágio de Caçador de Operações Especiais, sendo um deles oficial.

b. Somente será submetido ao EATT o candidato julgado apto na ISC e no TAF.

c. O EATT terá caráter eliminatório, constituindo-se em mais um instrumento de verificação do preparo do candidato e de classificação dos candidatos não pertencentes ao EB visando também à ordem de prioridade da matrícula.

d. Os recursos quanto à elaboração, aplicação e correção do EATT serão julgados pelo Cmt CI Op Esp.

e. **<u>Execução:</u>**

1) Prova de Tiro de Fuzil de assalto calibre 5,56 mm;

2) Distância: 50 metros,

3) Alvo: Fogo Central – Estágio de Precisão (CBTE/ISSF/CISM)

4) Condições de Execução: 03 (três) séries de tiro de 10 (dez) minutos cada série (1a Série: deitado sem apoio/2a Série: ajoelhado sem apoio/3a Série: de pé sem apoio);

5) Intervalo de 3 minutos em cada série;

6) É proibido o caçador se deslocar à linha de alvos antes do encerramento de todo o teste de entrada;

7) É permitido verificar os impactos somente por meio de optrônicos;

8) Aproveitamento mínimo: 87 %;

9) O candidato deverá trazer 500 cartuchos 5,56 mm (ETPT SS109 ou ETPT M193) para realização dos ensaios e do exame;

10) O candidato poderá realizar o teste com seu próprio Fuzil de assalto ou do CIOpEsp;

11) O candidato terá 02 (dois) dias disponíveis para realizar a clicagem do armamento bem como os ensaios do Exame de Avaliação de Técnica de Tiro; e

12) Serão concedidas 02 (duas) tentativas para realização do teste.

f. **Observações:**

1) O índice de aproveitamento será utilizado como primeiro critério de seleção para as vagas caso o número de candidatos seja maior do que o disponível;

2) Caso o número de vagas não seja completado pelos candidatos, serão adotados os critérios abaixo na seguinte ordem:

a) Caso os candidatos pertencentes ao Exército Brasileiro não completem o número de vagas, os candidatos de outras Forças Armadas poderão ocupar as vagas, mediante aprovação no Exame de Avaliação de Técnica de Tiro e em ordem de melhor aproveitamento no EATT, independente da Força Armada.

b) Caso as vagas destinadas às outras Forças Armadas não sejam completadas, os candidatos de Forças Auxiliares poderão ocupar as vagas, mediante aprovação no Exame de Avaliação de Técnica de Tiro e em ordem de melhor aproveitamento no EATT, independente da Força Auxiliar.

c) Caso as vagas destinadas às Forças Auxiliares não sejam completadas, os candidatos de Forças Armadas de Nações Amigas poderão ocupar as vagas, mediante aprovação no Exame de Avaliação de Técnica de Tiro e em ordem de melhor aproveitamento no EATT, independente da Força Armada de Nação Amiga.

g. Os resultados individuais da Semana de Seleção serão publicadas em BI/CI Op Esp

11. PREPARAÇÃO MATERIAL

a. Considerações Iniciais

1) A preparação do material particular do Caçador é fundamental para o sucesso na execução do tiro de precisão de longa distância. A preparação específica dos materiais relativos ao tiro, sobretudo do armamento, será alvo de instrução durante o Estágio. No ECOE, o aprestamento da Equipe de Caçadores de Operações Especiais também será alvo de avaliações, portanto, não serão impostas padronizações a cerca da disposição, conteúdo e apresentação geral dos equipamentos. Espera-se do Oficial e Sargento Comandos que já esteja experimentado na preparação e utilização de seu equipamento e materiais

individuais.

2) Segue abaixo a relação mínima de material **obrigatório** de posse do aluno:

Material	Observação
Fuzil de precisão aferrolhado/semi-automático com luneta e bipé calibre .308	a)
Fuzil de assalto 5,56mm	b)
500 Munições 5,56mm	Quantidade necessária para execução dos ensaios e teste de entrada
Roupa Ghillie completa	Ambiente rural
Bastões de camuflagem	Verde, preto e marrom
Macacão	Tipo combate urbano (preto ou verde)
Juta sobressalente	
Colorjet (tinta pra tecido)	Verde, preto, marrom e beje
Kit costura simples	
Kit primeiros socorros individual	
Kit sobrevivência/demolições	
Kit anotação	Material mínimo: - Caneta esferográfica azul e vermelha; - Caneta de retroprojetor azul, vermelha e preta (ponta fina); - Esquadro pequeno; - Régua; - Escalímetro; - Transferidor; - Bloco impermeável; - Calculadora.
Kit manutenção do armamento	Material mínimo: - 01 Vareta de Mnt para arma longa Cal 7,62 mm; - 01 Escova de cobre pequena para Mnt Cal 7,62 mm; - 01 Escova de nylon pequena para Mnt Cal 7,62 mm; - 01 Pincel de cerdas finas pequeno; - 01 Frasco de óleo para Mnt de no mínimo 150 ml; - 01 Frasco de solvente para armas de fogo de no mínimo 150 ml; - 01 mangueira em silicone de 30 cm x 0,8 cm; - 500 pedaços de pano 100% algodão de 4 cm x 4 cm; - 01 pano absorvente para limpeza.
Caderno tipo espiral grande	
Saco para impermeabilização	
Saquitel/sandsock	
Manta	Camuflada ou tipo II
Cobertura para camuflagem do fuzil	Poderá ser utilizado “shemag”
01 conjunto marmita e talher	
Camel Back	
Cordel velame	
Espumas diversas	Cor escura
Fita isolante	2 rolos
Silver tape	Preta ou verde
Material tipo E.V.A.	Semelhante ao isolante térmico na cor preta
Drag bag	Camuflada ou verde
Isolante térmico	Para a posição de tiro
Tesoura de poda	

Material	Observação
Alicate multiuso	
Uniformes	9º C2 (camuflado) e 14º A (TFM) ou semelhantes
Mochila de grande capacidade	c)
Óculos de tiro	
Protetor auricular	
Cabo solteiro	
Colete de assalto	Verde, preto ou camuflado d)
Cinto NA	
Bússola	
Canivete	
Lanterna	

a) O CIOpEsp dispões de modelos de fuzil AGLC .308 para cautela caso não seja possível o militar trazer seu próprio armamento. Recomenda-se fazer o Estágio com o próprio fuzil do militar, uma vez que concluído o Estágio o militar disporá de uma tabela de tiro completa e estará em plena condição de emprego.

b) É necessário para o Exame de Aptidão Técnica de Tiro. Caso seja de interesse do candidato será possível cautelar no CIOpEsp.

c) Caso seja de interesse do candidato será possível cautelar no CIOpEsp.

d) Caso seja de interesse do candidato será possível cautelar no CIOpEsp

b. Considerações Gerais

1) Bolsa de VIagem

a) Bolsa de Viagem, que permanecerá sobre o armário do alojamento, e que conterá material pessoal extra, que possa ser necessário de acordo com a situação;

b) Deverá ter disponíveis no alojamento do curso os itens mínimos que um aluno possa necessitar em caso de necessidade.

c) Cada aluno deverá trazer uma **bolsa de viagem (verde oliva ou preta)**, marcada com uma etiqueta plastificada (amarrada por meio de um cordel velame à alça de transporte da bolsa) contendo Posto ou Graduação, Nome de Guerra e OM de origem, assim como o modelo:

CAP FULANO / 1º BAC

2) Uniformes e vestuário

a) Uniformes necessários para o desenvolvimento do curso: 9º B2/C2 e 14º;

b) 01 (um) sutache com a inscrição "CAÇADOR" ;

c) Será utilizado o gorro camuflado numerado durante o curso;

d) Roupa Ghillie;

e) Blusa tática (gandoleta) e Calça tática;

f) Trajes civis diversos (rural, urbano), visando exercícios de Inteligência.

3) Documentos

a) 02 (duas) fotos 3X4 em traje militar;

b) 01 (uma) cópia plastificada da carteira de identidade militar;

c) 01 (uma) cópia plastificada do cartão Fusex;

d) **Identidade Civil** (importante!).

e) 01 (uma) cópia da CNH do candidato;

f) 01 (uma) cópia do CRLV do veículo para os candidatos que utilizarem o estacionamento do CIOpEsp.

g) 01 (uma) cópia do CRAF/PAF e Guia de Tráfego para os candidatos que optarem por trazer seu armamento de porte; e

h) 01 (uma) cópia da Guia de Tráfego para os candidatos que optarem por trazer o armamento de sua OM.

4) Materiais diversos

a) 02 cadeados com segredo;

b) Computadores particulares serão autorizados para uso pessoal. Para as instruções e planejamento dos exercícios, o CIOpEsp fornecerá 1 *notebook* por aluno;

c) Material para planejamento: de anotação (lápis, canetas, canetas de retro ponta fina e grossa, cores diversas), escalímetro, curvímetro, normógrafo, canetas para quadro branco de cores variadas, dentre outros;

d) Tiras de borracha (câmara de ar);

e) Cadarço de velame para amarrações diversas;

f) Bolsas de gel (quente/frio) para compressas; e

g) Outros que desejar.

5) Medidas Administrativas

a) Os alunos que optarem por trazer o fuzil de precisão para o estágio deverão entrar em contato com a coordenação até 03 (três) dias antes da apresentação através do e-mail cacador@ciopesp.ensino.eb.br ou pelo telefone (21) 3107-0659 a fim de informar data, hora e local de chegada (Aeroporto Santos Dumont ou Galeão), a fim de que o CIOpEsp coordene o resgate do candidato, provendo a segurança necessária.

12. PREPARAÇÃO ADMINISTRATIVA

a. Ao preparar-se administrativamente para o ECOE, o candidato/aluno deverá ter em mente a importância da atividade, uma vez que seu objetivo é criar condições para enfrentar, satisfatoriamente e com eficiência um estágio altamente técnico e operacional. Dessa forma, é importante que o candidato/aluno, desde já, desenvolva condições favoráveis a sublimar os seus principais problemas cotidianos, minimizando ao máximo a carga de estresse e descontrole que poderá sofrer.

b. O comprometimento com o ECOE exigirá que a atenção do indivíduo esteja direcionada, única e exclusivamente, para o as atividades do curso. Preocupações e obrigações não relacionadas diretamente ao estágio não deverão incomodá-lo, sob pena de prejudicar o seu desempenho. Isso requer que o candidato/aluno prepare sua família para suportar o longo período de ausência, prevendo procedimentos em possíveis ocorrências de saúde com dependentes e quanto à administração da situação financeira e outros problemas do cotidiano.

d. Após iniciado o estágio, haverá pouco tempo ou oportunidades para resolução de problemas particulares e familiares. Assim, o aluno não poderá se esquecer de organizar e preparar a sua vida pessoal, de forma que as responsabilidades administrativas (família, contas a pagar, problemas no banco, imposto de renda etc) não dependam exclusivamente dele ou possam vir a atrapalhar seu desempenho durante o curso. A família é o sustentáculo do militar e servirá de alavanca ou derrocada para seu êxito neste estágio. Apenas por meio de excelente preparação psicológica, material e emocional será possível garantir o bem estar e segurança dos entes queridos durante o longo período de afastamento. ***O bom planejamento, preparo e foco na execução são fatores de sucesso para a atividade onde não há sorte, apenas habilidade!***